



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 7

Nº.7 Vol. 25 – Julho de 2003

5º Salão do Livro para Crianças e Jovens, da FNLIJ:

de **11**
a **21**
de
setembro,
no MAM/RJ

- ▶ *Leia sobre a cerimônia de aniversário dos 35 anos da FNLIJ à pág. 2*
- ▶ *Veja os regulamentos dos Concursos FNLIJ 2003 à pág. 7*
- ▶ *Conheça os livros vencedores do Prêmio FNLIJ em 16 categorias à pág. 8*

O 5º Salão do Livro para Crianças e Jovens – o primeiro evento no país totalmente voltado para a literatura infantil e juvenil – já tem data definida: de 11 a 21 de setembro de 2003. Pelo quinto ano consecutivo, o Salão do Livro/FNLIJ acontecerá no Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna - MAM/RJ, tendo como objetivo contribuir para a valorização da leitura e da escrita, como ferramentas imprescindíveis para formação cultural, ética e estética das crianças e adolescentes de nosso país.

O 5º Salão do Livro para Crianças e Jovens pretende alcançar tanto sucesso quanto o 4º Salão, que foi realizado de 22 de novembro e 1º de dezembro de 2002. Como nos dois anos anteriores, o evento conta com o patrocínio da BR Distribuidora/Petrobras.

As visitas das escolas ao Salão ocorrerão de 12 a 21 de setembro e poderão ser marcadas, antecipadamente, por telefone: 2240-9536 ou 2215-3406; fax: 2240-6649; e-mail: administracao@fnlij.org.br. O ingresso custará R\$ 2,00 (dois reais) por pessoa, criança ou adulto.

As atividades oferecidas pela FNLIJ estarão ocorrendo em dois espaços:

Biblioteca da Escola FNLIJ/BR – A Biblioteca será, como sempre, a entrada “oficial” do Salão do Livro, e nela as crianças terão liberdade para manusear, ler, consultar os melhores livros publicados no Brasil. Da mesma forma, pais e professores poderão estar em contato com o universo de livros de literatura infantil e juvenil. Em 2003, serão duas bibliotecas: uma voltada para as crianças e outra para os jovens.

Espaço de Leitura da FNLIJ – local onde haverá lançamentos e encontros com a presença de escritores e ilustradores.

Para a formação continuada dos professores, educadores e bibliotecários, durante os dias 15 e 16 de setembro será realizado o 5º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil e Biblioteca. As inscrições e maiores informações estarão disponíveis na FNLIJ, a partir de 15 de julho.

Em agosto, a FNLIJ organizará uma reunião com as escolas que confirmarem presença no 5º Salão do Livro até 30 de julho, a fim de prestar assessoria para a visita escolar.

A maioria dos estandes das editoras já foram reservados. Até o fechamento desta edição do *Notícias*, já estão confirmadas: Ática, Brinque-Book, Callis, Cia. das Letrinhas, Cosac & Naif, DCL, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, FTD, Global, Jorge Zahar, Lê, L&PM, Lucerna, Manati, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione. A Secretaria Municipal de Educação também ocupará um estande.

Aguardamos, mais uma vez, que escritores, ilustradores, editores, professores, jornalistas e, principalmente, leitores de todas as idades estejam mais uma vez conosco, nesta verdadeira festa do livro!

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil: 35 anos de muito idealismo, muito trabalho e muitas conquistas

No dia 23 de maio, a FNLIJ completou 35 anos, convidando todos que participam, colaboram e se interessam pelo trabalho da instituição para uma grande festa de aniversário. O local não poderia ser mais apropriado: a XI Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro. E uma extensa e significativa programação reuniu escritores, ilustradores, editores, jornalistas, especialistas em literatura, professores, sócios, votantes e amigos em geral no Pavilhão 3 AZUL do Riocentro, no auditório Otto Lara Rezende, às 15 horas.

Durante o evento:

■ FORAM LANÇADOS DOIS CONCURSOS FNLIJ/2003:

- O 8º Concurso FNLIJ “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens de todo o Brasil”;

- O II Concurso LEIA COMIGO. (Veja os regulamentos na página 7)

■ FORAM ENTREGUES:

- Os prêmios aos vencedores do Concurso FNLIJ – 35 anos, para o melhor texto sobre o tema “Despertando o envolvimento das crianças com a literatura”, inspirado na mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil – DILI 2003, escrita por Ana Maria Machado e ilustrada por Rafael Yockteng;

- Os certificados *Lista de Honra* 2002 do IBBY, para os livros indicados pela FNLIJ, nas categorias Escritor, Ilustrador, Tradutor.

- Os diplomas do Prêmio FNLIJ, em 16 categorias, para os melhores livros de literatura infantil e juvenil publicados em 2002.

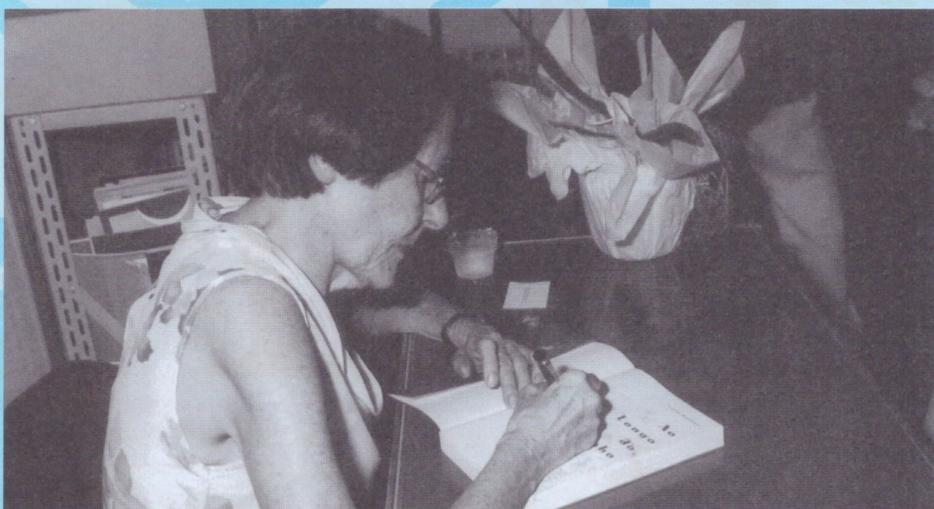
■ FORAM HOMENAGEADAS:

- As três fundadoras da FNLIJ: a bibliotecária Ruth Villela de Souza, a crítica literária Laura Sandroni e a educadora Maria Luiza Barbosa.

A mesa foi composta pela Subsecretária de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Vânia Bonelli; pelos organizadores da Bienal Andréia Repsold, da FAGGA e Paulo Rocco, do SNEL; pelos membros do Conselho Diretor da FNLIJ: Laura Sandroni, Sonia Machado e Carlos Augusto Lacerda; pela escritora Ana Maria Machado e por Alfredo Weiszflog, ex-presidente da FNLIJ e membro do Conselho Consultivo.



Laura Sandroni entrega o certificado de 1º lugar a Caio Silveira Ramos, vencedor do Concurso FNLIJ 35 anos, na cerimônia do dia 23 de maio, na XI Bienal Internacional do Livro. Os outros vencedores também compareceram.



No estande da Biblioteca Escolar FNLIJ, aconteceu o lançamento do livro *Ao longo do caminho*, de Laura Sandroni – seleção de resenhas publicadas no jornal *O Globo*, de 1972 a 2002 – editado pela Moderna. Na foto, Laura autografa seu livro, durante um movimentado e concorrido coquetel, oferecido pela editora Moderna.



No estande da Biblioteca Escolar FNLIJ, durante o coquetel, o Ministro de Educação Cristovam Buarque, o presidente do Conselho Diretor da FNLIJ Carlos Augusto Lacerda, Ferdinando Bastos, ex-presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, e Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ.

Carlos Augusto Lacerda, presidente do Conselho Diretor, falou sobre a importância do *Literatura em minha casa*, que faz parte Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE, do Ministério da Educação. Ele destacou o fato de que este programa terá continuidade em 2003 e, ainda, que será ampliado para as 8^{as} séries do Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos. Carlos Augusto ressaltou o empenho da FNLIJ para que este programa do MEC, que possibilita que milhões de jovens leitores e suas famílias tenham acesso a obras de literatura infantil e juvenil de qualidade, tivessem prosseguimento, acrescentando que a FNLIJ se sentia muito feliz e parabenizava o governo pela manutenção e ampliação do *Literatura em minha casa*.

A continuidade do *Literatura em minha casa* foi o tema do Seminário de LIJ, organizado pela FNLIJ, como apoio do Ecofuturo/Suzano, durante o 4^o Salão do Livro para Crianças e Jovens, que resultou em um relatório que foi entregue ao Ministro da Educação e à Secretária do Ensino Fundamental.

Durante a cerimônia, uma homenagem surpresa emocionou todos os presentes. Foi entregue, a cada uma das três fundadoras da FNLIJ, uma placa, em reconhecimento pelo pioneirismo e idealismo que as levou a fundar a nossa instituição.

A emoção também marcou a entrega do Prêmio FNLIJ, nas diversas categorias. Escritores, ilustradores, editores e tradutores prestigiaram o evento, que já se tornou uma tradição na história da FNLIJ. Ao serem anunciados os vencedores, eram lidas, pelos membros do Conselho Diretor, alguns trechos selecionados entre as diversas justificativas enviadas pelos votantes, que transcrevemos aqui para os leitores do *Notícias*, juntamente com a relação dos livros premiados. Nesta segunda fase, foram 16 votantes, provenientes de 10 estados brasileiros e do Distrito Federal.

Também foram entregues os prêmios aos vencedores do Concurso FNLIJ – 35 anos, que compareceram ao evento, sendo que aqueles que vieram de outros estados custearam suas próprias despesas de viagem. Foram lidos trechos dos textos vencedores.

No Pavilhão 3 AZUL, na Biblioteca Escolar da FNLIJ, rua 1, estande n. 189, às 17 horas, aconteceu o coquetel em comemoração aos 35 anos, oferecido pela Editora Moderna, e o lançamento do livro de Laura Sandroni *Ao longo do caminho* – 27 anos de resenhas de livros infantis e juvenis publicadas no jornal O Globo.

Neste animado coquetel, a FNLIJ continuou a receber diversas congratulações. Entre elas, as do ministro da Educação, Cristovam Buarque, que esteve no estande biblioteca, cumprimentando a equipe da FNLIJ e os escritores e os ilustradores presentes.



Na cerimônia de aniversário de 35 anos da FNLIJ, da esquerda para a direita: Carlos Augusto Lacerda, Elizabeth Serra, Nelson Cruz, Ana Maria Machado e Ricardo Arissa Feltré (da editora Moderna).

Ana Maria Machado: palavras de agradecimento e de incentivo a todos que se dedicam à LIJ

Entre os momentos marcantes da cerimônia, destacamos as carinhosas palavras de Ana Maria Machado, que agradeceu os prêmios e relembrou seus primeiros contatos com a FNLIJ, nos anos 70, quando realizou pesquisas para a *Bibliografia Analítica*, iniciativa que elogiou muito, desejando que pudesse ser continuada e atualizada. Lembrou também que houve um volume sobre ilustração brasileira, coordenado por Regina Yolanda, votante da FNLIJ, que estava presente no auditório. Ana Maria aproveitou, ainda, para evocar, com carinho e admiração, o pioneirismo de Laura, Dona Ruth e Maria Luiza e de algumas das pessoas que via sentadas na platéia e participaram do Conselho da FNLIJ ao longo dos anos, como Celina Rondon, Maria do Carmo, Rejane França. Também quis se dirigir a seus pares ali reunidos – outros autores, ilustradores, editores, professores, o pessoal do livro, em geral – para falar sobre sua recente eleição para a Academia Brasileira de Letras:

“No final dos anos 70, quando abri a Livraria Malasartes, havia um livro infantil de que eu gostava muito e fazia merecido sucesso. Foi escrito por Fernanda Lopes de Almeida e se chamava *A curiosidade premiada*. Agora, ao olhar minha carreira, todos esses prêmios, e ao viver este momento emocionante de consagração por entrar para

a Academia, tenho a impressão de estar assistindo a ‘O atrevimento premiado’.

Fui atrevida, atrevidíssima, todas as vezes que me recusei a deixar que a literatura infantil fosse confundida com livrinhos para crianças e enquadrada no cercado das obras bem comportadas, cheias de liçõezinhas e apelos diminutivos ao mercado. Pelo contrário, procurei sempre dar aos textos infanto-juvenis um tratamento estético, de ambigüidade, valorização da linguagem, significados múltiplos. Igualzinho a qualquer literatura. E me coloquei dessa forma, atrevidamente, no mundo literário.

Em 1981, enviei a Havana *De olho nas penas*, um texto para crianças, para concorrer com obras destinadas aos adultos, sem me amparar numa categoria especial. Fato inédito, ninguém nunca tinha feito isso. Ainda bem que me atrevi. Ganhei o Prêmio “Casa de Las Americas”, escolhida por um júri exigentíssimo, presidido por Antonio Candido. Aprendi a lição e continuei me atrevendo. De atrevimento em atrevimento, agora entrei para a ABL. E conclamo todos vocês a se atreverem. Sejam todos atrevidos, procurando oferecer às crianças livros de tanta qualidade artística quanto o melhor da literatura universal. Elas merecem. E nós não podemos nos contentar com menos.”

Uma homenagem ao pioneirismo das fundadoras da FNLIJ



Laura Sandroni, Ana Maria Machado, Carlos Augusto Lacerda, Maria Luiza de Oliveira, Alfredo Weiszflog, Maria Luiza Vilella, que recebeu a placa em nome de sua tia, Ruth Vilella, e Elizabeth Serra

Uma homenagem surpresa aumentou a emoção desta festa de aniversário: as fundadoras da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil receberam, da atual equipe da instituição, uma placa comemorativa, com estes dizeres:

Maria Luiza de Oliveira, Laura Sandroni e Ruth Villella.

A equipe da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, na comemoração dos 35 anos, registra aqui o seu reconhecimento pela importância histórica da instituição criada por vocês.

É uma honra dar continuidade ao trabalho iniciado em 1968.

A determinação em perseguir um ideal, o profissionalismo e a isenção de suas ações fundaram valores institucionais preciosos que nos norteiam até hoje.

Estejam certas de que o trabalho pioneiro de vocês tem sido decisivo para o desenvolvimento da cultura e da educação das crianças e jovens brasileiros.

Nosso muito obrigado.

André, Beatriz, Célia, Cláudia, Elda, Elizabeth, Isabel, Maíse, Maraney e Nínia

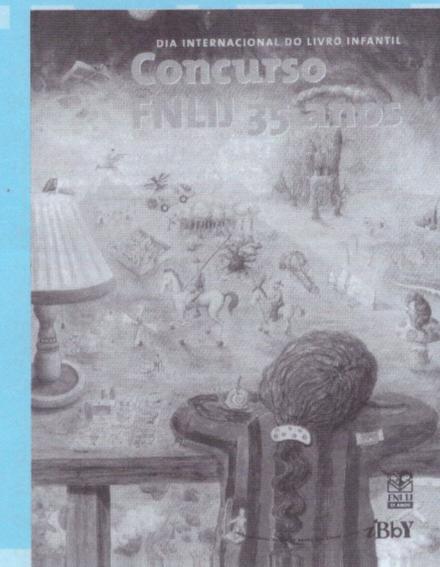
Rio de Janeiro, 23 de maio de 2003.

Concurso FNLIJ 35 anos: “Despertando o envolvimento das crianças com literatura”

O Concurso FNLIJ 35 anos, realizado com o apoio da Editora Ática, foi inspirado na mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil – DILI/2003, com texto de Ana Maria Machado e ilustração de Rafael Yockteng e teve como objetivo promover a leitura literária e contribuir para a formação de professores e educadores. Inscreveram-se 201 textos. Foram distribuídos 5.000 folhetos, contendo o regulamento do concurso e a mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil para todos os estados brasileiros, além de uma divulgação no site da FNLIJ. Foi feita uma divulgação junto à imprensa, às escolas, secretarias de educação e cultura, bibliotecas, editoras e instituições afins. A FNLIJ recebeu inscrições de todas as regiões brasileiras. Um júri de 9 educadores e especialistas em literatura infantil selecionou os melhores trabalhos, que revelam novos escritores e profissionais comprometidos com a leitura:

• 1º Lugar: “A mascate das almas”, de Caio Silveira Ramos, de São Paulo, capital. Caio é funcionário público e foi o vencedor do I Concurso Leia Comigo da FNLIJ.

• 2º Lugar: “Um dia especial”, de Márcia Mascarenhas de Rezende Camargos, de SP. A autora é historiadora, produtora cultural e co-autora da obra *Furacão na Botocúndia*, sobre Monteiro Lobato.



• 3º Lugar: “Uma amiga, certo dia”, de Simone Saueressig, de Novo Hamburgo, RS. É professora de dança e escritora.

• Menção Honrosa: “Buck não lia jornais”, de Lúcia Vasconcellos Abbondati, de Niterói, RJ. É produtora cultural e apresentadora de um programa de Cultura da TV UFF.

• Menção Honrosa: “Livro de avó”, de Maria Regina Tadea Gulla, de São Paulo, capital. É professora.

Obs.: Os textos vencedores serão publicados na íntegra em um próximo *Notícias*.

Autores dos livros indicados pela FNLIJ para a Lista de Honra do IBBY recebem diplomas durante a cerimônia de comemoração dos 35 anos

Desde 1970, a cada dois anos, a FNLIJ indica títulos de livros publicados no Brasil para a Lista de Honra do IBBY em três categorias – escritor, ilustrador e tradutor. Durante o 28º Congresso do IBBY em Basileia, na Suíça, os autores das obras premiadas participam de exposições e os títulos indicados nas três categorias são divulgados em um catálogo, que circula em todas as seções do IBBY.

Os autores indicados em 2002 para a Lista de Honra do IBBY receberam certificados durante a cerimônia de comemoração dos 35 anos da FNLIJ. São eles:

Na categoria escritor: Rogério Andrade Barbosa, autor de *Duula, a mulher canibal*, com ilustrações de Graça Lima, editado pela DCL.

Na categoria ilustrador: Rui de Oliveira, pelas ilustrações de *A tempestade*, de W. Shakespeare, editado pela Cia. das Letrinhas.

Na categoria tradutor: Ferreira Gullar, que traduziu *As mil e uma noites*, texto clássico da literatura universal, editado pela Revan.

Rogério Andrade Barbosa esteve presente na cerimônia de entrega dos certificados da Lista de Honra que ocorreu durante o 28º Congresso do IBBY, na Suíça, marcando a presença da LIJ de nosso país neste evento internacional.

Biblioteca Escolar da FNLIJ na XI Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

Ter uma Biblioteca Escolar dentro de uma Bienal do Livro sempre foi um dos projetos mais acalentados pela FNLIJ. E finalmente esta reivindicação de muitos anos se concretizou. Este foi, sem dúvida, o maior presente que a instituição recebeu pelo seu aniversário de 35 anos. A realização deste sonho se tornou possível graças ao apoio dos organizadores do evento: o Sindicato dos Editores de Livros – SNEL e a FAGGA, que cederam o espaço e se responsabilizaram pela instalação da Biblioteca. E, para nossa alegria, a experiência demonstrou que a presença de uma biblioteca voltada para crianças, jovens e professores dentro de uma Bienal do Livro é uma novidade que veio para ficar!

O estande/biblioteca da FNLIJ – uma criação da ARCO – tornou-se uma atração para alunos, professores, pais e demais visitantes da Bienal. Naquele aconchegante espaço, visitado por mais de 1.000 pessoas a cada dia, o encontro dos leitores com os livros acontecia de uma maneira muito especial, pois todos os livros podiam ser manuseados e consultados à vontade, sem que se houvesse a necessidade de comprá-los.

É importante destacar, também, que esta Bienal superou todas as expectativas, reunindo um público de 560 mil pessoas. Cerca de 1,6 milhão de livros foram vendidos e a repercussão na mídia foi das mais expressivas. Segundo os organizadores, a média de livros vendidos por pessoa foi de seis exemplares, o que representa um crescimento de 13% com relação à edição de 2001. A visita escolar levou 200 mil estudantes à Bienal.

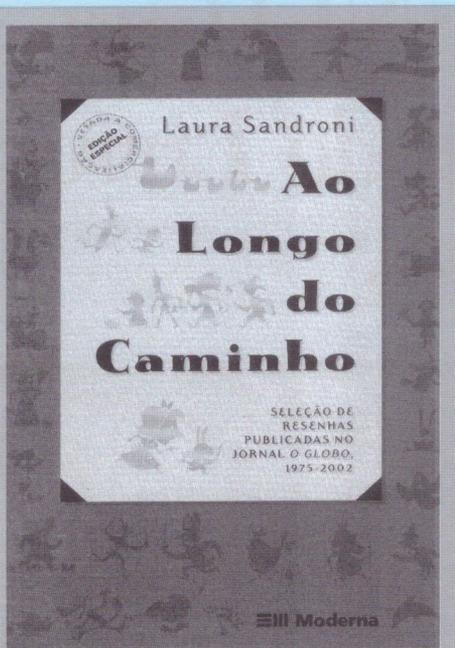
A Biblioteca Escolar FNLIJ foi bastante visitada por alunos e professores. Os alunos consultavam os livros, liam aqueles que lhes interessavam e até mesmo fizeram pesquisas escolares, usando enciclopédias, livros informativos e outras obras de referência. Os professores consultavam os livros de literatura infantil e juvenil selecionados como *Altamente Recomendáveis* pela FNLIJ para conhecer os títulos que iriam comprar, nos estandes das editoras, para suas escolas e bibliotecas. Algumas crianças solicitavam o empréstimo dos livros, o que ainda não era possível, mas quem sabe, no futuro, a FNLIJ terá realmente condições de colocar seu excelente acervo à disposição do público?

A conquista deste espaço para uma Biblioteca Escolar na Bienal é um passo importante para a concretização de muitos outros sonhos. A FNLIJ sugeriu e os organizadores da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro concordaram, assumindo o compromisso de manter a Biblioteca, e pretendem ainda ampliá-la e dar-lhe maior destaque nos próximos eventos, devido à importância de ter uma biblioteca em feiras e bienais. Dessa forma, a FNLIJ espera contribuir com a educação da população para o uso de bibliotecas, que são por excelência espaços democráticos de acesso aos livros, à informação e ao conhecimento.



A Biblioteca Escolar da FNLIJ recebeu a visita escolar, durante a XI Bienal Internacional do Livro. Crianças e professores foram atendidos pela equipe da FNLIJ e puderam manusear os livros, ler o que desejassem, fazer pesquisas ou simplesmente conversar sobre leitura e sobre literatura infantil e juvenil, num encontro animado e interativo.

Ao longo do caminho. Laura Sandroni. São Paulo: Moderna, 2003



Seleção de resenhas publicadas no jornal O Globo de 1975 a 2002, com apresentação de Maria Antonieta Cunha. Contém cerca de 290 resenhas, comentando quase 400 livros de literatura para crianças e jovens e também alguns livros informativos. O livro está organizado por períodos: De 1975 a 1979; De 1980 a 1989; De 1990 a 2002.

Ao longo do caminho representa a história de uma mulher que acredita na força da literatura para a formação de uma sociedade leitora e que tem dedicado boa parte de sua vida a essa idéia.

Em 1968, Laura Sandroni escolheu o caminho proposto por Lobato em sua obra para crianças: acreditar em sua inteligência e afetividade e na necessidade social de se produzir e oferecer bons livros para elas.

Laura, como fundadora e diretora da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil até 1985, foi a principal responsável por consolidar as bases que contribuíram para o desenvolvimento, o fortalecimento e o reconhecimento da literatura infantil brasileira. Uma das inúmeras ações necessárias para atingir esses fins é a crítica literária. Laura debruçou-se também sobre esta atividade, com dedicação, estudo, prazer e, é claro, muita leitura.

Livre para escolher o que comentar, suas resenhas caracterizam-se por ser uma leitura do que ela mais gostou. Portanto, considerando o imenso universo literário que Laura domina, nacional e internacional, estas resenhas são também, indicações de boa leitura.

Outro aspecto do trabalho de Laura é o que ele representa como resistência à mesmice, no campo da produção cultural para crianças. Em meio a uma avalanche de matérias jornalísticas sobre produtos sem nenhuma qualidade, indicar

livros de literatura deveria ser mais valorizado pela imprensa. Sempre fiel ao seu compromisso inicial, Laura nunca se afastou da tarefa de ler e comentar sobre bons livros publicados, mesmo quando a frequência de sua coluna semanal tornou-se, eventualmente, mensal.

Não foi ela quem perdeu com essa diminuição de espaço, fomos nós, seus aprendizes e leitores, que perdemos. Foi a mídia, que deveria contribuir para orientar pais e professores quanto ao que escolher para seus filhos e alunos, que perdeu. Foi a sociedade que deixou de ter alguém isento e capaz de orientar as leituras de qualidade para a formação educacional e cultural de nossas crianças.

Portanto, reunir em um livro o trabalho de tantos anos, confere à editora Moderna, um mérito indiscutível pois coloca à disposição dos educadores, pais e professores, um material de referência inexistente entre nós, por sua variedade, isenção e qualidade.

Esperamos que a mídia impressa, ao ter contato com este livro, se dê conta da importância que é publicar resenha de bons livros para crianças, passando a incluí-las em espaços nobres semanais, para o bem de todas as crianças brasileiras e da nação.

Como diz a própria autora, os números de exemplares de literatura para crianças publicados, por ano, no Brasil, por si só, justificariam esse espaço." (Elizabeth D'Angelo Serra)

Mensagens recebidas pelos 35 anos da FNLIJ

Colocamos aqui algumas das inúmeras mensagens recebidas, por telegramas, cartas, e-mails e mensagens no site da FNLIJ, agradecendo a todos por este carinho tão especial.

► Impossibilitada de comparecer, parablenho-os pelo evento e pelo incentivo à leitura.

Rosinha Garotinho - Governadora

► Impossibilitada de comparecer à solenidade de comemoração do trigésimo quinto aniversário, agradeço o gentil convite, parabenizando a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil pelo trabalho prestado à cultura e à educação em nosso país.

Sônia Mograbi - Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro

► A SBAT quer aplaudir de pé os 35 aninhos da FNLIJ desejando que - apesar da idade - ela continue sempre infantil e juvenil.

Carlos Eduardo Novaes, presidente da SBAT.

► Acusamos recebimento e agradecemos o convite para a cerimônia de entrega dos certificados dos livros infantis e juvenis.

Gilson Queiroz Barros
Diretor-Presidente da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis

► A Paulinas Editora parabeniza a FNLIJ pelos 35 anos da dedicação em prol da leitura e também pelos eventos a serem realizados durante a 11ª Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

Ivani Pulga - Paulinas Editoras

► Agradeço muitíssimo o prêmio e o convite. Infelizmente não posso ir ao Rio, mas estarei bem representada por meus editores. Aproveito a oportunidade para parabenizar a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil pelos 35 anos de existência.

Hildegard Feist

► Acabo de receber a lista de prêmios da Fundação e fiquei MUITO emocionada. Pena, só, eu não poder estar por perto para compartilhar da festa.

Lilian Schwarcz

► Está em minhas mãos o convite para comemorar a data dos 35 anos da FNLIJ. Parabéns para as lutadoras desta Fundação!

Terezinha de Alvarenga (Editora Miguilim, Belo Horizonte, MG)

► Lamentei não poder ir à entrega dos prêmios, mas estava viajando. Meus parabéns à FNLIJ pelo aniversário.

Marina Colasanti (escritora, Rio de Janeiro, RJ)

► Num e-mail não cabe toda a expressão de minha alegria quando se comemora os 35 anos da nossa Fundação. Precisaria das muitas palavras dos escritores todos. Precisaria das cores vibrantes que ilustram os livros maravilhosos. Mas tudo aí está, no acervo conquistado nesses anos de muito trabalho e eficiência para demonstrarem ao mundo literário a grandiosidade da FNLIJ.

Maria Betty, votante (Salvador, BA)

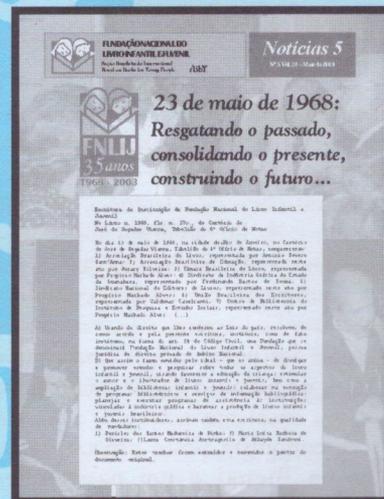
► Parabéns FNLIJ! 35 anos de uma maioridade inquestionável!

Mônica Martins

► Parabéns pra você, nos seus bem vividos 35 anos!

Geruza Borges

Notícias 5: edição de aniversário teve a tiragem de 5.000 exemplares!



O Notícias 5 teve uma edição especial de 5.000 exemplares, um oferecimento da PriceWaterhouseCoopers, que patrocina a impressão do nosso informativo. A equipe da FNLIJ agradece por essa parceria e por este presente tão significativo, que permitiu que um número bem maior de leitores tivessem acesso às entrevistas, artigos e informes em geral sobre a nossa instituição!

Concursos FNLIJ 2003

Conheça os regulamentos do Concursos FNLIJ 2003

8º Concurso FNLIJ – “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ criou em 1994 o I Concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens”, com o objetivo de valorizar o empenho de pessoas e entidades engajadas nesse trabalho, bem como abrir espaço de divulgação, facilitando a troca de informação e o enriquecimento de suas ações, além de visar ao conhecimento de como se dão essas ações. É o único concurso no gênero, formando um importante banco de dados sobre os programas de promoção da leitura no país.

A idéia foi inspirada no “IBBY – Asahi Reading Promotion Award”, um concurso internacional que o International Board on Books for Young People – IBBY realiza, em parceria com o jornal Asahi Shimbun, de Tóquio, visando premiar instituições que desenvolvam originais e consistentes programas de promoção da leitura para crianças e jovens.

O objetivo do concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens” é conhecer, valorizar e divulgar iniciativas de promoção da leitura junto a crianças e jovens realizadas em território nacional, que reúnem ações sistemáticas e um acervo mínimo de livros, por meio da publicação dos trabalhos inscritos.

- Inscrição:

Os textos dos programas/projetos deverão ser enviados pelo correio, em 2 vias, para a FNLIJ – Rua da Imprensa, 16 – sala 1215 – 20030.120 – Rio de Janeiro – RJ até o dia 10/10/03 (data da postagem).

Não haverá devolução do material inscrito.

Pré-requisitos para inscrição: . . .

- a) título do projeto;
 - b) descrição de ações e atividades de incentivo à leitura de livros de literatura;
 - c) comprovação de duração mínima de 2 anos e garantia de formas de continuidade;
 - d) indicação do responsável pelo projeto.
- Comissão de seleção e premiação:
A comissão será constituída por profissionais indicados pela FNLIJ.
- Critérios de seleção:
- a) originalidade quanto à concepção e operacionalização;
 - b) área de abrangência do atendimento;
 - c) qualidade do acervo utilizado;
 - d) metodologias práticas que propiciem criação e autonomia do leitor;
 - e) periodicidade das ações quanto à oferta de livros e/ou atividades;
 - f) resultados alcançados e formas de proposta de continuidade.

- Divulgação dos resultados: .
Os resultados serão divulgados diretamente aos vencedores pela FNLIJ.

- Premiação: .

- Os vencedores receberão um acervo de livros para crianças e jovens e publicações da FNLIJ.

- A entrega dos prêmios será no Dia da Cultura, 05/11/03 em local a ser divulgado.

Parceria FNLIJ/PROLER

De 1997 a 2002, o concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens” contou com a parceria do Proler, da Fundação Biblioteca Nacional, o que possibilitou que o concurso alcançasse a dimensão nacional que tem hoje. A parceria com o PROLER ampliou a divulgação do concurso, produzindo e remetendo folhetos e cartazes para todo o país.

Outra conquista obtida com a parceria do PROLER foi poder trazer ao Rio de Janeiro os vencedores dos concursos, possibilitando maior visibilidade destes projetos, principalmente através da mídia. E, em 2002, tendo como objetivo mapear o maior número de experiências que promovem, conscientemente, a leitura no país, a parceria com o PROLER tornou possível a publicação, em livro e CD, dos trabalhos que foram enviados durante todos os concursos, contemplando assim todos os concorrentes.

No CD, estão os concursos de 1994, 1997, 1998 e 1999. Nos livros, os concursos estão agrupados em dois períodos. Um volume contém os de 1994 e 1997, o outro os de 1998 e 1999. O PROLER contratou também o grupo do Programa de Alfabetização e Leitura - PROALE, da Universidade Federal Fluminense - UFF, do Rio de Janeiro, que foi o vencedor do 1º concurso, para ler, analisar e sistematizar as informações do III concurso FNLIJ-PROLER, de modo a obter indicadores que apontem um primeiro diagnóstico dessa realidade.

II Concurso LEIA COMIGO

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, seção brasileira do International Board on Books for Young People - IBBY, tem enfatizado em seus projetos, campanhas e publicações a importância da leitura compartilhada do adulto com a criança e o jovem. Além de desenvolver ações voltadas para a escola, a biblioteca e outros espaços sociais, a FNLIJ tem procurado incentivar nas famílias o interesse pela leitura, acreditando que o adulto é, efetivamente, o mediador desse interesse da criança e do jovem pelos livros. Como parte integrante dessas ações, a FNLIJ criou a campanha *Leia comigo!*, lançada em 2001 e o I Concurso *Leia Comigo*, em 2002.

Regulamento do II Concurso Leia Comigo

Inscrição:

Poderão participar adultos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil.

Os textos inscritos consistirão em 2 categorias:

- a) um relato ficcional
- b) um relato de uma situação real, cujo tema seja a leitura partilhada entre adultos e crianças e/ou jovens.

Cada inscrito poderá participar nas duas categorias:

- a) relato ficcional
- b) relato de uma situação real.

Cada relato deve ser apresentado impresso em três cópias, em papel A4, fonte arial 12, espaçamento 1,5, tendo o máximo de três laudas, com pseudônimo e uma folha em separado com os dados do participante (nome completo, endereço/cep, telefone, e-mail e cidade).

Os trabalhos deverão ser enviados até 10/10/03 para a sede da FNLIJ: Rua da Imprensa, 16 – sala 1215 cep. 20030-120 – Rio de Janeiro – RJ

Após o concurso, os trabalhos não serão devolvidos.

Julgamento:

- A comissão julgadora será composta por especialistas indicados pela FNLIJ.

- A seleção dos textos levará em conta critérios como: originalidade da experiência (ficcional ou real); criatividade do texto; organização de idéias; qualidade na abordagem do tema.

Premiação:

- Os vencedores de cada categoria receberão um acervo de livros para crianças e jovens.

- A entrega dos prêmios será no Dia da Cultura, 05/11/03, em local a ser divulgado.

- Os textos selecionados serão publicados no jornal *Notícias da FNLIJ*.

Observação:

- Não poderão participar do Concurso profissionais que trabalhem para a FNLIJ.

Divulgação dos vencedores :

Os resultados do concurso serão comunicados diretamente aos vencedores pela FNLIJ e divulgados no *Notícias* e no site da FNLIJ.

Livros da produção editorial de 2002 que receberam o Prêmio FNLIJ nas diversas categorias

Vinte e três livros foram premiados, em 16 categorias. Em 2002, foram 772 livros inscritos, publicados por 116 editoras. Deste total, 95 livros foram selecionados com **Altamente Recomendáveis** (AR) e 88 foram indicados para compor o **Acervo Básico** (AB). Quarenta e quatro editoras foram laureadas com AR e AB e 10 editoras receberam o **Prêmio FNLIJ**, nas diversas categorias.

Nesta seleção de 2002, destacou-se o número expressivo de livros premiados como "Hors Concours". Esta premiação é dada quando um autor já recebeu três vezes o Prêmio FNLIJ e, neste caso, o Prêmio vai para o segundo mais votado, ou para o seguinte, no caso de o segundo também ser "Hors Concours", e assim sucessivamente. Isto aconteceu em várias categorias este ano, demonstrando a alta qualidade na produção editorial.

Dos 33 votantes, 16 participam da seleção final, que indica os livros premiados. Mais uma vez, ressaltamos que o trabalho dos votantes, de tanta importância para a LIJ, não é remunerado. Entre as diversas justificativas enviadas, esclarecendo as razões da escolha dos livros vencedores, são selecionados alguns trechos para serem lidos durante a cerimônia de premiação, que estamos publicando neste *Notícias*.

PRÊMIO OFÉLIA FONTES - O MELHOR PARA A CRIANÇA

"HORS CONCOURS"

De carta em carta. Ana Maria Machado. Il. Nelson Cruz. Salamandra.

Justificativa:

Votante: Isabel Maria de Carvalho Vieira - DF

De carta em carta é uma narrativa para crianças, que expressa de forma simples toda a importância e a dificuldade da comunicação entre as pessoas, especialmente as pessoas que se querem bem, mas que raciocinam a partir de universos internos muito diferentes.

"HORS CONCOURS"

Menina Nina: duas razões para não chorar. Ziraldo. Il. Ziraldo. Melhoramentos.

Justificativa:

Votante: Marisa Borba - RJ

A morte é um problema somente para o homem, enquanto ser metafísico. Aceitá-la, pensar sobre ela, preparar-se para ela, já que não podemos fugir, é uma questão humana. Em *Menina Nina*, Ziraldo trata este tema tão delicado com poesia, com doçura, nos mostrando que a vida é que vale, que após a perda de alguém é preciso se reconciliar com a existência. Pensando a morte, amamos melhor a vida. Ziraldo mais uma

vez nos ajuda a amar a vida, frágil e passageira como ela é.

"HORS CONCOURS"

Sete histórias para sacudir o esqueleto. Angela Lago. Il. Angela Lago. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Neide Medeiros Santos - PB

A autora apresenta sete contos ou "causos" que foram contados por seu pai. Alguns contos são bem conhecidos, como "O defunto que devia". Outros, integram o rico folclore mineiro. Ângela Lago procurou dar o tom sombrio da capa às folhas internas. Os desenhos, em forma de silhuetas, também podem ser associados às assombrações. Quanto à seleção do número 7, número mágico e sempre presente nos contos populares, a escolha deve ter sido proposital. Convém destacar a linguagem bem-humorada e cheia de artifícios criativos.

PRÊMIO OFÉLIA FONTES - O MELHOR PARA A CRIANÇA

O dono da verdade. Bia Hetzel. Il. Mariana Massarani. Manati.

Justificativa:

Votante: Maraney Freire - RJ

Através do olhar de um menino, Bia Hetzel tece um primoroso texto, no qual

bailam ludicamente Linguagem e Filosofia, ao resgatar provérbios, ditados e trechos de canções populares. O personagem principal, em seu percurso de descoberta da Verdade, se encanta e se enamora de suas várias faces, tomando contato com a Mentira, a Dúvida e o Silêncio. As ilustrações de cores vivas da premiada Mariana Massarani reforçam o excelente texto literário, que divertirá os iniciantes e fascinará os mais experientes.

A princesinha medrosa. Odilon Moraes. Il. Odilon Moraes. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Maraney Freire - RJ

Um belo projeto editorial, com acabamento em capa dura, papel *couché* e delicadas ilustrações em aquarela. O premiado artista Odilon Moraes presenteia o leitor com este livro encantador, reatualizando a tradição dos contos de fadas, ao narrar como a pequena princesa supera certos medos comuns da infância, como o medo do escuro e o medo da solidão, o medo da pobreza entre outros.

PRÊMIO LUÍS JARDIM - O MELHOR LIVRO DE IMAGEM

Chapeuzinho Vermelho e outros con-

tos por imagem. Rui de Oliveira. Adapt. de Luciana Sandroni. Il. Rui de Oliveira. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Maria Betty Coelho da Silva – BA

Inspirado na universalidade dos contos de fadas que povoam o imaginário, Rui de Oliveira reafirma seu talento artístico nesse livro singular, tendo-se em vista que a criança aprende a ler a própria mente na linguagem das imagens que o conto de fadas projeta. Desde a capa, o livro é um convite para entrar no mundo da fantasia – expectativa de emoções e a emoção da expectativa.

Em cada conto, o R, que não interfere no enredo, mas deixa indelével a marca do renomado artista.

O MELHOR LIVRO BRINQUEDO NÃO HOUE.

PRÊMIO MALBA TAHAN - O MELHOR LIVRO INFORMATIVO

Retrato da arte moderna: uma história no Brasil e no mundo ocidental (1860-1960). Katia Canton. Martins Fontes.

Justificativa:

Votante: Maria das Graça Lins – PE

O texto permite uma viagem às artes plásticas, numa trajetória agradável e envolvente que inclui artistas e obras, num excelente trabalho de produção gráfica. A distribuição de imagens e textos de forma didática e multidisciplinar oferece ao leitor uma visão fantástica da História da arte a partir do contexto histórico real.

PRÊMIO ORÍGENES LESSA - O MELHOR PARA O JOVEM

“HORS CONCOURS”

A casa das palavras e outras crônicas. Marina Colasanti. Il. Marina Colasanti. Ática.

Justificativa:

Votante: Neide Medeiros Santos – PB
Marina Colasanti delicia o leitor com essas crônicas ligeiras, poéticas e humanas. São vinte e cinco crônicas agrupadas em três momentos, que falam sobre as coisas simples, corriqueiras da vida em tom poético. As pequenas ilustrações em preto e branco são da autora e condizem com a simplicidade dos textos.

Luna Clara e Apolo Onze. Adriana Falcão. Il. José Carlos Lollo. Salamandra.

Justificativa:

Votante: Maria José Nóbrega - SP
Adriana Falcão escreve uma delicada fábula feita de encontros, desencontros e coincidências. *Luna Clara e Apolo Onze* nos envolve no ritmo leve e fluente da narrativa que, com sua dinâmica, faz com que o leitor participe da Aventura das personagens, cheias de Imprevistos e Porcasos.

Mohamed: um menino afegão. Fernando Vaz. Il. Marcos Guilherme. FTD.

Justificativa:

Votante: Glória Valladares Grangeiros - RO

Um livro emocionante, que nos lembra os horrores que a guerra causa, principalmente às crianças. Através do Mohamed, podemos visualizar milhares de outras crianças sonhando com dias de paz. Sentimentos, como a esperança, passam por essa narrativa tão real em muitos lugares do mundo.

PRÊMIO FIGUEIREDO PIMENTEL - O MELHOR LIVRO RECONTO

“HORS CONCOURS”

Histórias à brasileira. A Moura Torta e outras. Recontadas por Ana Maria Machado. Il. Odilon Moraes. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Neide Medeiros Santos – PB

A autora reconta, neste livro, dez histórias que encantaram meninas e meninos do Brasil por muitos e muitos anos, reconstituindo com uma nova roupagem velhas histórias que falam de moura torta, príncipes e princesas.

PRÊMIO FIGUEIREDO PIMENTEL - O MELHOR LIVRO RECONTO

Ifá, o adivinho. Reginaldo Prandi. Il. Pedro Rafael. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: PROALE – RJ

Nesses tempos em que se tenta construir a consciência de uma sociedade intercultural, a obra traz uma importante contribuição para o conhecimento das crenças e costumes oriundos da África.

Ifá, adivinho e herói, é o colecionador das histórias e é por intermédio de suas ações que o narrador vai nos contando essas histórias. Ora Ifá é protagonista, ora é coadjuvante, ora, ainda, desempenha o papel de conselheiro e colecionador de saberes “que falavam dos problemas que afligiram a vida de todos”, até que morre e se transforma em Oráculo – também chamado de Orunmilá.

PRÊMIO LUCIA BENEDETTI - O MELHOR LIVRO TEATRO

“HORS CONCOURS”

Curupira. Roger Mello. Il. Graça Lima. Manati.

Justificativa:

Votante: Neide Medeiros Santos – PB

Peça teatral que procura revitalizar a figura do Curupira, personagem folclórico sempre presente nos contos populares. O texto é entrelaçado de histórias, pequenos contos. Os irmãos Teobaldo e Jeremias se assemelham a João Grilo e Pedro Malasartes, são pícaros façanhudos. O livro apresenta um belo projeto gráfico e contou com as belas ilustrações sempre criativas de Graça Lima.

Coleção Dramaturgos do Brasil (Teatro de Aluísio de Azevedo e Emílio Rouède, João Roberto Faria (org.); Teatro de João do Rio, Orna Messer Levin (org.); Teatro de Álvares de Azevedo: Macário/Noite na taverna, João Roberto Faria (org.). Martins Fontes.

Justificativa:

Votante: PROALE – RJ

Esta coleção tem o mérito de levar o leitor a conhecer textos dramáticos de autores brasileiros já consagrados pela crítica.

Outro mérito é o de o vol. II reunir, pela primeira vez, em um só volume, as peças de João do Rio e o vol. III reunir peças de Aluísio Azevedo e de Emílio Rouède que nunca haviam sido publicadas.

PRÊMIO CECÍLIA MEIRELLES - O MELHOR LIVRO TEÓRICO

Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Ana Maria Machado. Objetiva.

Justificativa:

Votante: Glória Valladares Grangeiros - RO

“Terão efeito de um relâmpago, subitamente iluminando tudo”. Essa frase define bem o efeito causado em um leitor comum após a leitura desse livro. Numa linguagem clara e precisa, a autora relata a sua história de leitora dos clássicos, convidando-nos a mergulhar na literatura universal e despertando uma vontade de descobrir, conhecer, ler e/ou reler os clássicos citados. Uma obra instigante e deliciosa que só uma autora como a Ana, brilhante e competente, seria capaz de nos presentear. Imperdível!

PRÊMIO ODYLO COSTA, filho - O MELHOR LIVRO DE POESIA NÃO HOUE.

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO - A MELHOR TRADUÇÃO CRIANÇA

"HORS CONCOURS"

As aventuras de Pinóquio. Carlo Collodi. Il. Odilon Moraes. Trad. Marina Colasanti. Cia das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Tânia Piacentini – SC

Uma boa receita de sucesso editorial, é, a meu ver, saber reunir bons ingredientes: um autor clássico, uma história eternizada e que já deu a volta ao mundo, uma tradutora mais do que especializada: bilíngüe e sensível. A tudo isso acrescentar um ilustrador talentoso como Odilon Moraes e o resultado só poderia ser um belo livro, jamais dispensável, ao alcance das crianças brasileiras, com o cuidado editorial da Companhia das Letrinhas.

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO - A MELHOR TRADUÇÃO CRIANÇA

As crônicas de Nárnia. C.S. Lewis. Il. Pauline Baynes. Trad. Paulo Mendes Campos e Silêda Steuernagel. Martins Fontes.

Justificativa:

Votante: Renata Junqueira de Souza – SP
Paulo Mendes Campos e Silêda Steuernagel desenvolveram um trabalho de fôlego ao traduzirem *As crônicas de Nárnia*. Inúmeros contos de fadas podem agora ser lidos por crianças brasileiras. As ilustrações são originais e isto faz com que o leitor conheça não só o maravilhoso Lewis, mas também aquela que ajudou a immortalizar sua obra com desenhos tão fascinantes – Pauline Baynes.

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO - A MELHOR TRADUÇÃO CRIANÇA

Histórias do Cisne. Hans Christian Andersen. Il. Chris Riddell. Trad. Hildegard Feist. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: PROALE – RJ

Neste ano, em que tivemos publicações nesta categoria de tão grande qualidade literária e editorial, a indicação de um primeiro lugar foi bastante difícil.

O que nos levou a optar pelo título referido acima foi, além dos seus excelentes projetos gráfico editorial e a competente tradução, a seleção dos contos de Andersen feita por Brian Alderson, que não se limitou a nos brindar com histórias mais conhecidas do público, como *O soldadinho de chumbo* e *O pinheirinho*, mas com outras menos conhecidas, muitas delas, apólogos.

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO - A MELHOR TRADUÇÃO INFORMATIVO

Dinossauros: uma história natural. Paul Barrett. Il. Raul Martín. Trad. Carlos S. Mendes Rosa. Martins Fontes.

Justificativa:

Votante: Glória Valladares Grangeiros – RO

Seja na Biblioteca, seja nas feiras de leitura, sempre que existem livros sobre dinossauros estes são imediatamente requisitados. Este livro é fascinante, com grande quantidade de informações sobre a origem, as espécies, o comportamento e a extinção dos dinossauros. Com fartas e belíssimas ilustrações, tem todos os ingredientes para encantar os leitores de qualquer idade que se interessem pelo assunto.

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO - A MELHOR TRADUÇÃO JOVEM

Dom Quixote de la Mancha. Miguel de Cervantes Saavedra. Il. Gustave Doré. Trad. e adapt. de Ferreira Gullar. Revan.

Justificativa:

Votante: Neide Medeiros Santos – PB

O livro *Dom Quixote*, clássico da literatura universal, ganha nova versão no texto traduzido e adaptado por Ferreira Gullar. Ana Maria Machado já destacou a excelência do livro de Lobato – *Dom Quixote das crianças* – e as ilustrações de Gustavo Doré. As ilustrações permaneceram nessa nova versão, mas Gullar imprimiu sua marca ao texto, utilizando uma linguagem concisa, clara e que certamente irá agradar aos leitores mais exigentes. Se *Dom Quixote* é considerado como o melhor livro de todos os tempos, essa versão de Ferreira Gullar para jovens irá permanecer por muitos e muitos anos.

REVELAÇÃO ESCRITOR NÃO HOUE.

REVELAÇÃO ILUSTRADOR

Pedro Rafael -

Livro: *Ifá, o adivinho.* Reginaldo Prandi. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Maria Antonieta Antunes Cunha - MG

Se é estreante, Pedro Rafael não parece iniciante. Em *Ifá, o Adivinho*, livro de narrativas "africanas", Pedro Rafael esbanja talento no uso das cores, na criação dos movimentos, nas variadas expressões das

cenar de conjunto. Colabora substancialmente para a criação de um livro bonito, divertido e importantíssimo, do ponto de vista cultural.

O MELHOR PROJETO EDITORIAL

Uma alegria selvagem: a vida de Santos-Dumont. Bia Hetzel. Il. Graça Lima. Manati.

Justificativa:

Votante: PROALE – RJ

Estava fazendo falta, no cenário editorial brasileiro, uma obra de cunho informativo, em linguagem acessível e atraente para crianças e jovens, sobre a vida e a obra de Santos-Dumont.

O texto de Bia Hetzel deixa transparecer um trabalho sério e profundo de pesquisa, trazido à luz para os leitores através de uma narrativa fluente e prazerosa.

As ilustrações coloridas, porém discretas e delicadas de Graça Lima, grande parte delas dispostas sobre páginas de fundo negro, suplementam o texto escrito na justa medida, proporcionando ao leitor informações visuais valiosas em relação à personagem e a seus inventos. Coroa, ainda, a obra a excelência dos projetos gráfico e editorial.

A MELHOR ILUSTRAÇÃO

"HORS CONCOURS"

Conto de escola. Machado de Assis. Il. Nelson Cruz. Cosac & Naify.

Justificativa:

Votante: Maria das Graças Monteiro Castro – GO

Essa edição da Cosac & Naify apresenta, em uma produção esmerada, um conto de um autor clássico da literatura brasileira em um formato que facilita a leitura do pequeno leitor. É uma oportunidade de acesso ao escritor Machado de Assis, medida pelo projeto gráfico cuidadoso e ilustração grandiosa.

A MELHOR ILUSTRAÇÃO

A princesinha medrosa. Odilon Moraes. Il. Odilon Moraes. Cia. das Letrinhas.

Justificativa:

Votante: Ninfa Parreiras – RJ

O ilustrador transporta para os desenhos as aventuras da pequena princesa, criando ilustrações narrativas.

Tons pastéis e contornos leves esboçam imagens de sentimentos, como o medo e a alegria, tão presentes na infância.

White Ravens 2003

A Biblioteca Internacional da Juventude, de Munique, publica um Catálogo Anual, no qual é divulgada a Seleção da Literatura Internacional para Crianças e Jovens. Este catálogo é apresentado por ocasião da Feira de Bolonha.

Tivemos a alegria de, como nos anos anteriores, encontrar no White Ravens escritores e ilustradores brasileiros. Foram estes os títulos selecionados:

- *Conto de escola*. Machado de Assis. Il. de Nelson Cruz. Cosac & Naify.
- *Luna Clara e Apolo Onze*. Adriana Falcão. Il. de José Carlos Lollo. Salamandra.
- *Menino de Belém*. Bartolomeu Campos Queirós. Il. de Mário Caféiro. Moderna.
- *Histórias de bichos*. Luiz Vilela. Ed. do Brasil.
- *Menina Nina*. Ziraldo. Il. de Ziraldo. Melhoramentos.
- *Sebastiana e Severina*. André Neves. Il. de André Neves. DCL.
- *Quando é dia de futebol*. Carlos Drummond de Andrade. Record.

Dragão Azul: 19 anos renovando

Recebemos o informativo do Clube Cultural Dragão Azul, que anuncia as comemorações do 20º aniversário deste clube, que acontecerá em 2004. O trabalho de incentivo à leitura promovido pelo Clube Dragão Azul, que é coordenado por Kiki Basílio Campelo, recebeu da FNLIJ, em 1994, o Prêmio "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura". O Clube Cultural Dragão Azul fica em Petrópolis e promove diversas oficinas e cursos para a comunidade. É com a alegria que a FNLIJ recebe este "Jornaleco", como é chamado carinhosamente pelos seus jovens repórteres e ilustradores, mostrando a continuidade deste trabalho tão significativo no campo da arte e da educação de crianças e jovens.

Menina Nina: duas razões para não chorar, de Ziraldo, recebe Prêmio da Academia Brasileira de Letras

Quando estávamos fechando esta edição do Notícias 7, tivemos a informação de que este belíssimo livro de Ziraldo, editado pela Melhoramentos, que recebeu em 2002 o PRÊMIO OFÉLIA FONTES - O MELHOR PARA A CRIANÇA, da FNLIJ, como "Hors concours", recebeu também o Prêmio da Academia Brasileira de Letras para as obras de literatura publicadas em 2002. Parabéns Ziraldo, por mais este reconhecimento pelo seu trabalho, por sua arte, por sua vida dedicada à literatura para crianças e jovens!

Agenda internacional FNLIJ

LEITURA 2003 – PARA LER O XXI

O Congresso **Leitura 2003 – Para ler o XXI**, promovido pelo Comitê Cubano do IBBY e a Cátedra Ibero-americana Mirta Aguirre, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, a Associação do Livro Infantil e Juvenil da Argentina – ALIJA, o IBBY do Canadá e a Fundalectura da Colômbia (seções brasileira, argentina, canadense e colombiana do IBBY, respectivamente) acontecerá em Havana, Cuba, de 28 de outubro a 1 de novembro de 2003. Participe! Informe-se na FNLIJ! Oito trabalhos de brasileiros, de autoria de nove professores, foram inscritos para serem apresentados neste Congresso. A escritora Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, apresentará uma conferência sobre o tema do Congresso do IBBY realizado no Brasil em 1974: "O livro como instrumento educativo para o desenvolvimento humano" (prestigiando os 35 anos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ).



CONGRESSO DO IBBY NA ÁFRICA

Livros para a África é o tema do 29º Congresso do IBBY, a ser realizado na Cidade do Cabo, África do Sul, de 05 a 09 de setembro de 2004. Como seção brasileira do IBBY, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil está divulgando nosso congresso mundial, que terá a próxima edição bienal no continente africano.

Leia mais sobre o 29º Congresso do IBBY na página da FNLIJ na Internet: www.fnlij.org.br

BIBLIOTECA NOTÍCIAS LISTA - 1/ 2003

ATUAL

A smart grandma. Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Kipper. • *A terra das coisas perdidas.* Carlos Augusto Segato. Il. Marcos Guilherme. 10 ed. • *Anjos no aquário.* Júlio Emílio Braz. Il. Andréa Ramos. 17 ed. • *As voltas do meu coração.* Fanny Abramovich. Il. Paulo Bernardo Vaz. • *Até mais verde: uma fábula do fim do mundo e do começo.* Julieta de Godoy Ladeira. Il. Adriano Renzi. 25 ed. • *Be patient, Bob!* Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Luigi Rocco. • *Dia de feira.* Maurício Veneza. Il. do autor. • *Eu te gosto você me gosta.* Marcia Kupstas. Il. Evandro Luiz. 22 ed. • *Imigrantes no Brasil do século XIX.* Edilene Toledo, Jefferson Cano. Coord. Marly Rodrigues e Maria Helena Simões Paes. • *O fantasma que dançava no escuro.* Luci Guimarães Wtanabe. Il. Marcos Guilherme. 25 ed. • *O menino que contava estrelas.* Alexandre Azevedo. Il. Toninho Gonçalves. • *Olho no lanche.* Isabel Vieira. Il. Renato Alarcão. • *Pink & blue punks.* Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Sérgio Palmiro. • *Um amigo inesquecível.* Antonio Sampaio Dória. Il. Marcelo Martins.

BRINQUE-BOOK

A guerra dos bichos: cordel para crianças. Luiz Carlos Albuquerque. Il. Fê. 2 ed. • *Agora é minha vez.* Zeca Sampaio. Il. Ellen Pestili. • *Alegre primavera.* Dugald Steer. Trad. Gilda de Aquino. Il. Derek Matthews. • *O menino e o jacaré.* Matê.

CALLIS

A descoberta de Roberta. Cristina Von. Il. Eliza Freire. • *Anita bocado.* Mariângela Bueno. Il. Eliza Freire. • *As brincadeiras de Clara e Tom.* Cristina Von. Il. Eliza Freire. • *Diego y el monstruo.* Cristina Von. Il. Eliza Freire. • *Diogo e o monstro.* Cristina Von. Il. Eliza Freire. • *El secreto de la abuela María.* Carla Caruso. Il. Vera Andrade. • *Gabriel e as visitas especiais.* Ana Constança Katsuya. Il. Eliza Freire. • *Mamita Monstruo.* Lia Zatz. Trad. Ángeles Godínez Guevara. Il. Eva Furnari. 2 ed. • *O apelido de Mariana.* Cristina Von. Il. Eliza Freire. • *O segredo da vó Maria.* Carla Caruso. Il. Vera Andrade. • *Suriléa-mãe-monstrinha.* Lia Zatz. Il. Eva Furnari. 2 ed.

CARAMELO

Ah! Ah! Atchim!!!: um ruído estranho escapa da floresta. Sophie Dufeu. Trad. Luciana Garcia. Il. Editions Grasset &

Fasqualle. • *Bilboc e Tânia: uma dupla da pesada.* Sylvie Fournot. Trad. Marcelo Dias Almada. Il. Claire Le Grand. • *Galera do M: Puxa, que longe!.* Shirley Willis. Trad. Telma Baboka. Il. da autora. • *Meninos e meninas do mundo.* Núria Roca. Trad. Luciana Garcia. Il. Rosa Maria Curto. • *Na fazendinha.* Dawn Sirett. Trad. Luciana Garcia. Il. do autor. • *Na minha casa.* Dawn Sirett. Trad. Luciana Garcia. Il. do autor. • *No mar.* Dawn Sirett. Trad. Luciana Garcia. Il. do autor. • *No meio da floresta.* Dawn Sirett. Trad. Luciana Garcia. Il. do autor. • *O monstro do purê.* Gudule. Trad. Marcelo Dias Almada. Il. Fañch.

CASA LYGIA BOJUNGA

A bolsa amarela. Lygia Bojunga. Il. Marie Louise Nery. 33 ed. • *A casa da madrinha.* Lygia Bojunga. Il. Regina Yolanda. 19 ed. • *Corda bamba.* Lygia Bojunga. Il. Regina Yolanda. 22 ed.

COSAC & NAIFY

Capitão Cueca e a fúria da fascinosa mulher tentacular. Dav Pilkey. Trad. Charles Cosac e Christine Röhrig. • *Gaspar e Lisa no museu.* Anne Gutman e Georg Hallensleben. Trad. Célia Euvaldo.

(continua no próximo Notícias)

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Cia. das Letrinhas, Cosac & Naify, Cuca Fresca Edições, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Lucerna, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, R. R. Donnelley, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Stúdio Nobel, Thex Editora.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Cláudia Pinto, Magda Frediani • Diagramação: Guto Mesquita

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. Conselho Diretor: Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. Conselho Fiscal: Ana Lygia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. Suplentes: Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lília Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Feltre, Rogério Andrade Barbosa. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 